



Ano XVI - Número 832 | 26 de ABRIL de 2024

NOTÍCIAS MARISTAS

EDIÇÃO ESPECIAL

MARISTAS DE CHAMPAGNAT | CASA GERAL | ROMA | WWW.CHAMPAGNAT.ORG

ESPANHA, 8-14 DE ABRIL DE 2024

III ASSEMBLEIA INTERNACIONAL DA MISSÃO MARISTA

Depois de um período de preparação nas comunidades e nas Unidades Administrativas, 120 delegados das Unidades Administrativas, membros da Administração Geral, representantes de redes, das regiões e outras pessoas convidadas se reuniram na casa de ejercicios San José, em El Escorial, Espanha, de 8 a 14 de abril de 2024, para participar da Assembleia Internacional da Missão Marista. Seu lema foi “Somos uma família global”.

O Superior-Geral e seu Conselho, junto com as Unidades Administrativas e outras entidades maristas, promovem o desenvolvimento da Assembleia Internacional da Missão: um espaço compartilhado e representativo de todos os maristas, irmãos e leigos, comprometidos com a missão. Essencialmente, é uma oportunidade para compartilhar experiências, escutar a realidade, discernir as prioridades e propor diretrizes e estratégias para a vida e a missão maristas em nível global.

(Constituições e Estatutos 119.3)



Conhecida como MIMA, abreviatura do título em inglês, esta foi a terceira edição: a primeira se realizou em 2007, em Mendes, Rio de Janeiro, Brasil, com o lema “Um coração, uma missão”; a segunda em Nairóbi, Quênia, em 2014, com o lema “Maristas Novos em missão”.



MENSAGEM DA III ASSEMBLEIA INTERNACIONAL DA MISSÃO MARISTA

Somos família global, somos irmãos e irmãs, Somos seus olhos e ouvidos, seus braços e seu coração. Na missão, Champagnat. Na missão.

Para você, Marista de Champagnat:

No último domingo, 31 de março de 2024, proclamamos a ressurreição de Cristo: Ele vive, aleluia! Uma semana depois, de 8 a 14 de abril, 120 Maristas de diferentes partes do mundo deixaram a família, a comunidade e a vida cotidiana para celebrar a Terceira Assembleia Internacional da Missão Marista, MIMA III, em San Lorenzo de El Escorial, Espanha.

Seguindo o exemplo das mulheres do Evangelho que prontamente foram ao túmulo, ainda antes do amanhecer, reunimo-nos para nos reconhecermos como uma família global. Compartilhamos a riqueza da vida e da missão marista em realidades muito diversas: da Austrália ao México, do Canadá à Patagônia, da Libéria à Madagascar, do Líbano à Coreia, de Portugal à Grécia. Em cada canto onde há vida marista cantamos sempre: “Somos irmãos e irmãs, somos seus olhos e ouvidos, seus braços e seu coração na missão, Champagnat”.

Seguindo o exemplo das mulheres do Evangelho que prontamente foram ao túmulo e o encontraram vazio, reunimo-nos para encontrar o Cristo vivo e para confirmar a nossa escolha pela dignidade e pela paz, mesmo no meio das dolorosas realidades que vivemos hoje: por causa da violência, da guerra, da pobreza, da desigualdade.

Convencidos de ser uma família global, Maristas Champagnat da Austrália à Nova Zelândia, do Canadá à Patagônia, da Libéria a Madagascar, do Líbano à Coreia, de Portugal à Grécia, trouxemos a voz, as preocupações e os sonhos de todas as nossas unidades administrativas, e compartilhamos a riqueza da vida e da missão marista em realidades muito diversas. Em cada canto onde há vida marista cantamos sempre: somos irmãos e irmãs, somos seus olhos e ouvidos, seus braços e seu coração na missão, Champagnat.

A MIMA III foi uma experiência para todo o Instituto Marista: abriram-se espaços de reflexão e diálogo nas unidades administrativas para reconhecer a realidade, os nossos sonhos

e possíveis caminhos de vitalidade. Apoiados em 4 planilhas, muitos grupos deram contribuições significativas: irmãos, professores, jovens, fraternidades, equipes, famílias e pessoas comprometidas com a missão marista. Esta riqueza serviu de base para dar sentido à Assembleia Internacional.

Algumas considerações nos ajudaram a orientar a reflexão na Assembleia:

- O Ir. Ernesto Sánchez, Superior Geral, lembrou-nos a audácia do nosso fundador em construir L’Hermitage num momento crítico, a sua profunda confiança em Deus e a solidez do seu projeto. Como ele, somos chamados a olhar além, a confiar em Maria e a caminhar juntos como família global;
- O Ir. José Abel Muñoz Gutiérrez, Provincial da Ibérica, nos acolheu calorosamente e nos encorajou a encarnar as pedagogias do sorriso, do cuidado e da lentidão na missão marista.
- O Ir. Luis Carlos Gutiérrez, Vigário Geral, encorajou-nos a olhar com gratidão para o passado, ser fiéis ao presente e construir juntos com sentido global. Somos um instituto apostólico, portanto a nossa missão faz parte da nossa vocação;
- O Ir. José Sánchez, Diretor do Secretariado de Educação e Evangelização e coordenador da Assembleia, exortou-nos a encontrar as razões pelas quais Champagnat restabeleceria o Instituto hoje;
- A Irmã Lilliana Franco, presidente da CLAR, lembrou-nos algumas chaves fundamentais da Igreja: escuta atenta, olhar limpo, pés em movimento, complementaridade comunitária, relações autênticas, compromisso apaixonado;
- O Sr. Luis Arancibia, da família jesuíta, convidou-nos a manter a esperança diante do mundo atual de contrastes e transformações a partir de uma perspectiva compassiva, contemplativa, cívica e consciente;
- Finalmente, os irmãos Ben Consigli e Jorge Gaio insistiram na nossa opção institucional pela vitalidade, viabilidade e sustentabilidade, estando conscientes dos desafios e riscos que enfrentamos.

Com estes elementos e com a riqueza que trouxemos dos nossos contextos locais e regionais, abrimos o diálogo para reconhecer as realidades, analisá-las com um olhar de esperança e de sonho a partir do nosso carisma de um futuro mais alinhado com a plenitude de Deus.

Começamos por nos concentrar nas principais realidades globais que prejudicam atualmente a vida das crianças e dos jovens: a violação dos seus direitos fundamentais em diferentes contextos, a vulnerabilidade do seu desenvolvimento em situações vitais, a incerteza face à deterioração ecológica, a fragilidade do seu bem-estar integral desde os aspectos emocionais e saúde física e mental, a busca da própria identidade, o impacto da tecnologia, a sua necessidade de participação e protagonismo, os jovens em situação de fronteira.

A partir destas realidades encontramos os elementos fundamentais para definir 7 prioridades como campos gerais de opção para nós, a saber:

1. Educação marista evangelizadora de qualidade, que forma para o mundo e é transformadora
2. Promoção e proteção dos direitos das crianças e jovens
3. A espiritualidade marista como fonte de sentido e cuidado para a vida
4. Participação e comprometimento de crianças, adolescentes e jovens, por meio de espaços de escuta ativa e sensível
5. Cuidar das relações familiares para nutrir crianças e jovens
6. Cuidar da nossa casa comum
7. Promoção da saúde mental, do bem-estar e do cuidado integral das pessoas

Por fim, complementamos estas prioridades com algumas diretrizes e sugestões de estratégias que permitem concentrar esforços e aumentar globalmente a sua atenção.

A imagem de L'Hermitage nos acompanhou todos estes dias. Muito mais que um simples prédio, Marcelino construiu uma casa e um espaço para acolher a família marista que começava a se desenvolver. Ali reuniu os irmãos e de lá partiram para a missão. Da mesma forma vivemos uma Ermida nesta Assembleia Missionária Internacional: sentimo-nos seguros pelos alicerces e pela sua solidez, abrimos as portas e as janelas, o Gier refresca-nos com a sua passagem vital, impulsiona-nos a sair a missão com espírito renovado.

E sobretudo, a partir da mesma imagem, olhamos para o mundo inteiro: falámos como comunidades e não como

indivíduos, ouvimos atentamente as vozes dos outros como terreno sagrado, refletimos e demos propostas como uma comunidade global e não local. resposta. Tal como os caminhantes de Emaús, agora é tempo de regressar a casa e vivenciar o que vimos e ouvimos.

Obrigado ao Ir. Abel Muñoz, Provincial, e à Província Marista Ibérica por nos receber e cuidar de nós, naqueles dias nos sentimos verdadeiramente em casa. Graças aos inúmeros detalhes que nos acompanharam: uma canção, a Eucaristia, um vídeo, o registo gráfico, uma oração, um chocolate, uma dança, a tradução, uma mensagem digital... tudo contribuiu para o sucesso da Assembleia. Obrigado à família La Salle, às Irmãs Maristas e às Irmãs Missionárias Maristas pela presença positiva e delicada. Um profundo agradecimento à comissão preparatória que planejou, organizou e acompanhou cada momento: a Assembleia cumpriu o seu objetivo e é em grande parte pelo seu bom trabalho.

Temos consciência de que existem grandes desafios e que devemos continuar caminhando; mas somos encorajados pela convicção de nos reconhecermos como irmãos e irmãs, somando as nossas vozes e a nossas ações em favor de um mundo digno de todos. A missão marista depende tanto dos irmãos, na sua escolha de consagração, como dos leigos, mulheres e homens, que optam por integrar o carisma de São Marcelino no seu projeto de vida. Queremos olhar mais longe, continuar sonhando e construindo sobre rocha sólida, como fez Champagnat com L'Hermitage.

Em 2007, a MIMA I foi realizada em Mendes, Brasil, América. Ali confirmamos a nossa convicção de ser "um só coração, uma só missão". Em 2014, o fogo da MIMA II se espalhou de Nairóbi, Quênia, África, para todas as latitudes, com o chamado para sermos "novos maristas em missão". Participamos agora da MIMA III de El Escorial, Espanha, Europa para encorajar o Instituto a fortalecer a sua missão e iluminar as decisões que serão alcançadas no XXIII Capítulo Geral a ser realizado em Manila, Filipinas, Ásia. Não estamos sozinhos: Maria, Nossa Boa Mãe, nos segura em seus ternos braços. Não é nosso projeto, mas sim seu; é ela quem guia o nosso olhar e as nossas opções.

Com a profunda alegria de nos compreendermos a partir da diversidade, da internacionalidade, do multiculturalismo, cantamos mais uma vez: SOMOS UMA FAMÍLIA GLOBAL.

Participantes do MIMA III
Abril de 2024

8 DE ABRIL, SEGUNDA-FEIRA ABERTURA DA ASSEMBLEIA

Fotos | Entrevistas | Vídeo do dia

Leigos e leigas das 25 unidades administrativas do Instituto chegaram no domingo, 7 de abril, em El Escorial, Espanha, para participar da **III Assembleia Internacional da Missão Marista**. Eles representam todas as realidades do Instituto, desde a Administração Geral até às redes maristas. Participam também alguns representantes das Irmãs Maristas, Irmãs missionárias Maristas e De La Salle.

O primeiro dia da Assembleia foi dedicado às boas-vindas e à integração, com dinâmicas que visaram introduzir o grupo no espaço da casa e ao mútuo conhecimento. Os participantes foram divididos em 11 mesas, que foi o espaço privilegiado para a reflexão e vivência durante toda a semana.

O Ir. Pepe Sánchez, diretor do Secretariado da Educação e Evangelização, conduziu a abertura do encontro. Em seguida, o Irmão Ernesto Sánchez deu as boas-vindas aos participantes e indicou algumas pistas para o trabalho e motivou o grupo: *“O carisma marista, que nos foi transmitido por Marcelino e pelos primeiros irmãos, assim como por todos os irmãos e leigos que o viveram e o transmitiram durante mais de 200 anos, é um presente para nós hoje. Somos convidados a vivê-lo em profundidade, adaptando-o ao contexto atual e a continuar compartilhando-o e transmitindo-o às novas gerações”*. O Superior Geral também lembrou que o primeiro dia da Assembleia coincidiu com a solenidade da Anunciação, já que o dia 25 de

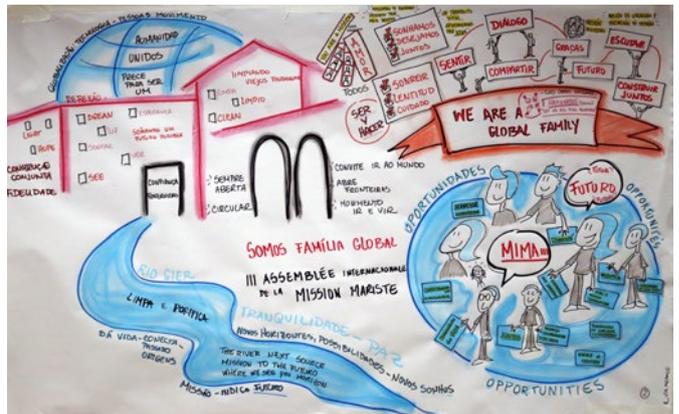


março coincidiu com a Semana Santa, tendo a solenidade sido transferida para esse dia. Aproveitou para recordar o papel inspirador da Boa Mãe: *“Como maristas, Maria nos inspira em nossa vida e missão. Na Anunciação, ela soube escutar o chamado de Deus e generosamente disse ‘sim’, mesmo quando tudo não parecia claro”*.

Também tomou a palavra o Ir. Abel Muñoz, provincial de Ibéria, anfitrião da MIMA. Ele convidou os participantes a terem em mente três chaves pedagógicas para a implementação do carisma marista: a pedagogia do sorriso, a pedagogia do cuidado e a pedagogia da lentidão. *“Eu os convido a ter coragem de olhar para o futuro, de antecipar a novidade, de aceitar a mão que nos é oferecida pelo nosso companheiro, de deixar que*



Síntese do dia desenhada por Luciane Lewis Xerxenevsky



o Deus de Jesus nos ilumine e nos mostre o caminho: 'Estou com vocês todos os dias'", concluiu o Ir. Abel.

O Ir. Alex Mena, da Comissão Preparatória, coordenou a etapa sucessiva. Depois de algumas indicações práticas sobre a casa e o dia a dia do encontro e momentos de apresentações, antes do almoço, os participantes se reuniram por regiões. Cada região recebeu um elemento do logo da MIMA (Hermitage, portas, janelas e Gier) e foi convidada a refletir sobre o que ele pode significar para a missão marista. As regiões tiveram a tarefa de elaborar uma mensagem curta ligado ao elemento do logo que sensibilizasse a Assembleia.

Depois do almoço e descanso, o grupo continuou a dinâmica de integração, dessa vez trabalhando por mesas. Aos 11 grupos foram colocadas 2 questões: como você se sente ao colocar em prática o sonho da missão marista; que oportunidades que funcionam nas próprias realidades locais que podem ser de inspiração para todo o Instituto. A esse respeito, cada grupo escolheu duas oportunidades e apresentou na plenária.

O Ir. Luis Carlos Gutiérrez também foi convidado a falar para a plateia. Ele recordou a in-

dole apostólica do Instituto e sublinhou que a missão é poliédrica, convidando os participantes a descrever em que consiste, no Instituto, as diferentes faces da missão. Destacou também o dom da vocação marista laical, que não representa apenas uma realidade demográfica, mas é uma realidade do Espírito. *"A presença dos leigos não é só uma questão necessária, mas uma realidade que vai além"*, disse o Vigário Geral.

O dia terminou com a celebração da Eucaristia, presidida pelo Pe. Pedro García, capelão do MIMA.



COMISSÃO PREPARATÓRIA

Nomeada em dezembro de 2022, a comissão se reuniu pela primeira vez, online, em 17 de fevereiro de 2023. Graças a outros encontros realizados sucessivamente, organizaram e conduziram com louvor o encontro em El Escorial. Nessa tarefa, foram ajudados pelos Irmãos Irmãos Luis Carlos Gutiérrez, Vigário Geral, e Ben Consigli e Ken McDonald, Conselheiros-Gerais, links do Governo Geral para Área de Missão.

Os membros da comissão encarregada de preparar esse evento são: Ir. Alejandro Mena Goldaraz (Ibérica), Ir. Ángel Diego García Otaola (Administração Geral – Diretor do Secretariado de Solidariedade), Fatima Rodríguez Gonçalves (Brasil Centro-Norte), Javier Llamas (Administração Geral – Project Manager da Rede Champagnat Global), Ir. José Sanchez Bravo (Administração Geral – Diretor do Secretariado de Educação e Evangelização), Maria del Socorro Alvarez (México Central), Mark Elliot (Star of the Sea), Ir. Maurice Juvence (Madagascar), Monica Villacis (Norandina), Ir. Nino Mayor Pizarro (Co-diretor do Secretariado de Educação e Evangelização) e Ir. Warnakulasuriya Marian Madushan Sasmika (South Asia).



9 DE ABRIL, TERÇA-FEIRA

DESCOBRINDO A REALIDADE DO INSTITUTO E DA IGREJA



Fotos | Vídeo do dia | Entrevistas

O segundo dia da MIMA teve como *leitmotiv* o verbo “descobrir” e procurou aprofundar o contexto em que vivemos, tanto do instituto quanto da igreja.

A jornada começou com a oração animada Região Oceania, que propôs uma reflexão sobre “a lenta obra de Deus”. O trabalho do dia seguiu coordenado pelos Irmãos Niño Pizarro, diretor adjunto do secretariado de Educação e Evangelização, e Ángel Diego Otola, diretor do Secretariado de Solidariedade. Depois de sintetizar o primeiro dia da assembleia, a palavra foi dada ao Ir. Ernesto Sánchez, Superior Geral.

IR. ERNESTO: FAMÍLIA GLOBAL

A apresentação do Ir. Ernesto teve como título “Somos família global”. Repassou os processos feitos nos últimos anos, especialmente as direções dadas pelo último capítulo geral, acolhidas no plano estratégico do atual governo geral. Ao grupo perguntou: Com base em sua experiência, o que o ajudou na Marist Global Family? Que desafios você encontrou?

O Superior Geral também aproveitou o contexto da celebração do bicentenário da construção da casa de Hermitage para refletir sobre os fundamentos do Instituto, “a solidez da rocha”, a coragem de Champagnat de olhar além. São Marcelino conseguiu fazer isso gra-

ças “ao fato de que ele ouviu e seguiu as intuições que o Espírito ditou em seu coração. E, ao mesmo tempo, à confiança de que tudo o que estava acontecendo e ocorrendo não era obra sua, mas de Deus e de Maria.” A memória da construção da casa de Notre-Dame de l’Hermitage será o pano de fundo do próximo Capítulo Geral. Em vista disso, o Ir. Ernesto pediu que os participantes refletissem: Em que rocha sólida devo me apoiar pessoalmente e de que alicerces precisamos como Família Marista Global? Ao mesmo tempo, perguntou: O que significa para nós, hoje, reviver essa experiência de construção por parte de Marcelino e dos primeiros irmãos? E recordou dois aspectos que ele já havia sugerido na circular “Lares de Luz”: a espiritualidade, a coluna fundamental de nossas vidas deixada por Champagnat, e o cuidado da vida.



IRMÃ LILIANA: SINODALIDADE, VIDA RELIGIOSA E PROFECIA

A segunda conferência da manhã teve como palestrante a Irmã Liliana Franco, presidente da CLAR, que ajudou o grupo a “escutar a realidade da Igreja”. A sua palestra teve como título “Desafios da igreja hoje: sinodalidade, vida religiosa e profecia”. Nessa tarefa, ela destacou 5 chaves que julga imprescindíveis: a arte de ouvir, o olhar contemplativo para a realidade, desaprender formas antievangélicas, itinerância existencial e geográfica, alcance missionário na intercongregação e interculturalidade. A Irmã Liliana por fim disse que “abraçando nossa realidade eclesial, sentimos que é bom para a Igreja tomar decisões”. E indicou que decisões e atitudes que são necessárias:

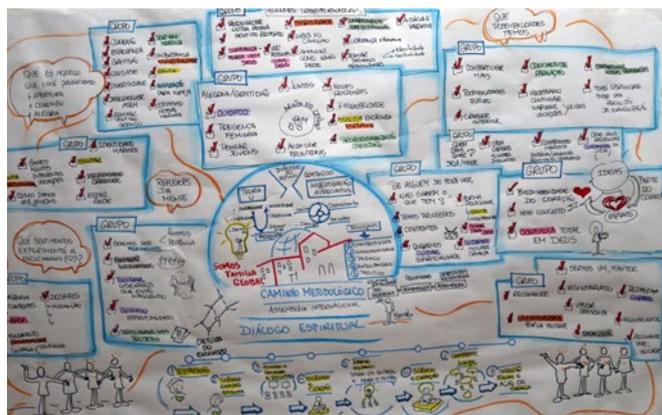
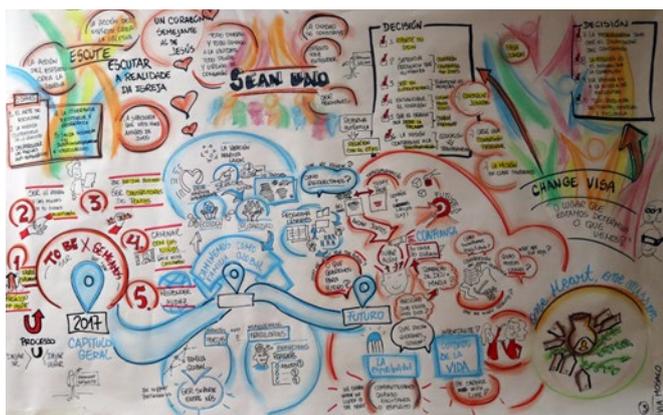
1. Permitir que cada um, no ritmo do Espírito, traga seu dom
2. Com o coração centrado em Deus, ser a presença sapiencial que humaniza
3. Ser autêntico, estar com os outros e permitir que a graça flua livremente
4. Ampliar o coração até que haja espaço para todos
5. Que o serviço seja baseado na Palavra que dá sentido, estrutura e abre horizontes de renovação e compromisso
6. A missão contribui para a transformação
7. A misericórdia deve ser a dinamizadora do compromisso
8. A escuta é o sussurro que traz a conversão
9. O chamado é para a mística do encontro
10. Tudo requer tempo, processo e paciência



Os trabalhos da tarde começaram com a explicação da metodologia que está sendo usada no encontro. Marcelo De Moraes Cordeiro, que acompanha o planejamento estratégico da Província Brasil Sul-Amazônia, foi o facilitador e explicou para os participantes os três enfoques metodológicos que acompanharam os dias de trabalho:



1. A Teoria de Investigação Apreciativa: uma abordagem de mudança organizacional onde se é convidado a explorar as riquezas da história e presente, reconhecendo as práticas e relações que impulsionam. Ao invés de diagnosticar e corrigir problemas, ela incentiva os membros da organização a coletivamente imaginar e construir um futuro desejável e inspirador, seguindo um processo de quatro fases:



Síntese do dia desenhada por Luciane Lewis Xerxenevsky

Descoberta, Sonho, Design e Destino. Abraçar essa abordagem significa fortalecer a identidade, promovendo uma cultura organizacional positiva e inspiradora, avançando na realização da missão de transformar vidas por meio da educação e da solidariedade.

2. **A Teoria U:** é baseada em um processo de aprendizado e mudança pessoal profundo que envolve três dimensões principais: Cabeça, coração e vontade abertos.
3. **A “Conversação no Espírito”:** é a metodologia desenvolvida e implementada ao longo do atual processo sinodal da Igreja, caracterizada por uma forma de diálogo em que o espírito possa soprar livremente e promover conversas significativas e transformadoras.

A segunda parte da tarde foi dedicada a reviver as duas reflexões feitas pela manhã. Primeiro os participantes refletiram pessoalmente, colocando o coração, a mente e a vontade, ajudados por algumas perguntas:

1. Que sentimentos experimentei ao ouvi (coração)?
2. Que reflexões me despertaram ou fortaleceram (mente)?
3. O que você sente que está se abrindo na missão marista como um futuro ou uma possibilidade (vontade)?

Após a reflexão pessoal, nos grupos cada um expressou as próprias conclusões, que foram compartilhadas mais tarde na plenária.

A oração mariana concluiu o dia de trabalho e, após a janta, houve uma noite cultural, com jogos, cantos e danças organizados pelas regiões da Oceania e da África.

CASA DE EJERCICIOS SAN JOSÉ

A MIMA foi realizada na [casa de ejercicios San José](#), um espaço que a Congregação dos Sagrados Corações coloca à disposição de qualquer pessoa que o necessite para retiros, ejercicios espirituais ou congressos. A casa está localizada em San Lorenzo de El Escorial, onde também se encontra um conhecido centro de formação marista, não grande o suficiente para acolher os 120 participantes da MIMA. O destaque da Cidade é o mosteiro e visitá-lo é uma maneira de mergulhar na história da Espanha, especialmente no reinado de Filipe II.



10 DE ABRIL, QUARTA-FEIRA

NA ESCUTA DOS DESAFIOS GLOBAIS



[Fotos de grupos](#) | [Fotos do dia](#) | [Vídeo síntese do dia](#)

Entrevistas – A realidade de hoje: [Br. Daren](#) | [Erin](#) | [Br. Domingo](#) | [José Antonio](#) | [Salomey](#) | [Ir. Marcelo](#)

Continuaram os trabalhos de descoberta dos desafios que a realidade põe para o futuro do Instituto, prestando atenção nas tendências do tempo atual. A Região Arco Norte se encarregou de fundamentar o dia a partir da oração da manhã.

A jornada foi marcada pela palestra de Luis Arancibia Tapia, Delegado do setor social da Província Espanhola da Companhia de Jesus, cujo título foi “Riquezas e desafios do mundo de hoje para a Missão Marista”. Ele sublinhou a importância de afinar o olhar da realidade, pois a maneira de observar o mundo está à base do próprio modo de intervir. É preciso, por isso “educar uma mirada a la realidade”, que seja consciente, compassiva, contemplativa e transformadora. Em seguida, Luis propôs a dinâmica do ver, julgar e agir. Exercitando o ver, sublinhou 6 tendências do nosso tempo:

- Um mundo em mudança e transformação
- Uma economia capitalista global: uma economia de morte
- Uma cultura de modernidade tardia. Uma cultura descartável.
- Um poder em (in)adaptação. Uma política inútil.

- Um mundo secular? O religioso.
- Um mundo de contrastes

Lançou em seguida 4 perguntas para o discernimento e 4 imagens que ajudassem a julgar:

- Os pobres e excluídos terão um lugar para viver com dignidade? (A imagem do Bom Samaritano: carregando, assumindo o controle e cuidando da realidade);
- Seremos capazes de viver juntos? (a imagem da mesa compartilhada);
- Nosso mundo será sustentável? (A imagem do jardim da criação: o lar comum);
- Haverá aqueles que sustentarão a fé e a esperança (A imagem do bom pastor: vidas dadas para dar vida)?

No terceiro momento, o apelo à atuação, Luis descartou alguns âmbitos que são chamada globais: espiritualidade, construção de comunidades, mobilidade humana (migrações e refugiados), mulheres e igualdade de gênero, cuidado com a casa comum...

Essa reflexão foi o ponto de partida para o trabalho que seguiu, primeiro pessoalmente, refletindo sobre quanto dito e, em seguida nos grupos. Os pontos salientes foram compartilhados antes do almoço na plenária.

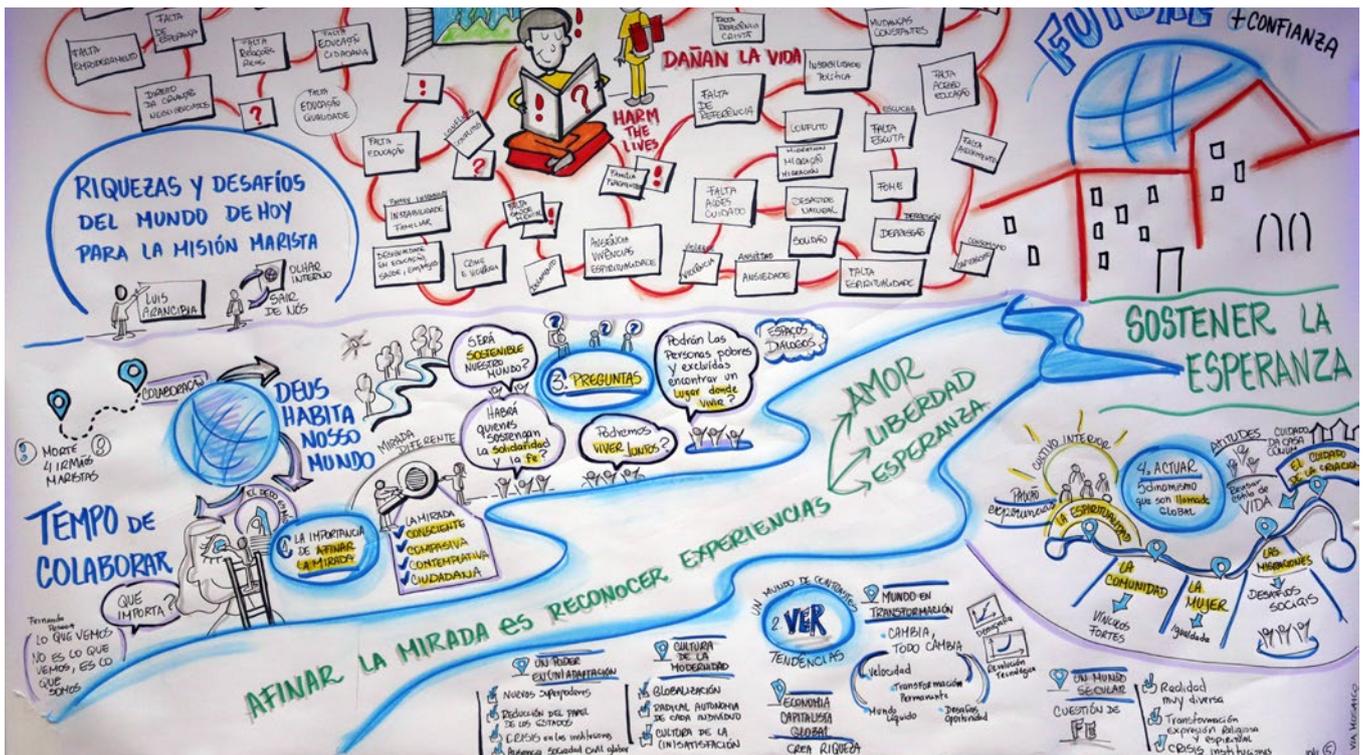
DISCERNINDO AS PRIORIDADES

Pela tarde, a proposta da Comissão Preparatória foi de pedir aos participantes que, considerando as palestras escutadas até aqui, produzissem uma lista de necessidades e desafios que estão sendo percebidos pelos maristas de Champagnat na Assembleia, à luz de sua própria experiência e das três conferências ouvidas. Através de reflexão pessoal, em grupo e em plenária, tomou-se consciência de quais são as situações que estão prejudicando a vida de crianças e jovens. Cada um dos 11 grupos apresentou duas situações que identificou.



A última sessão de trabalho do dia foi coordenada por Fátima, da Comissão Preparatória. Ela preparou a síntese do trabalho feito pelas Unidades Administrativas durante a fase local, prévia à Assembleia e destacou os desafios e as necessidades, as estratégias, as realidades emergentes e os sonhos apontados pelos diversos grupos que realizaram o processo de preparação da pré-Assembleia.

A oração mariana concluiu a terceira jornada da MIMA.



Síntese do dia desenhada por Luciane Lewis Xerxenevsky

11 DE ABRIL, QUINTA-FEIRA

DISCERNIMENTO DE PRIORIDADES PARA A MISSÃO



Os participantes começaram o dia em oração, agradecendo pelo caminho feito pela missão marista, pondo o dia de trabalho nas mãos de Deus.

Depois do momento de meditação, os Irmãos Ben Consigli, Conselheiro Geral, e Jorge Gaio, Ecônomo Geral, motivaram o trabalho da assembleia falando sobre o caminho para a vitalidade, a viabilidade e a sustentabilidade da missão marista, sublinhando situações institucionais que precisam ser consideradas. Os irmãos começaram perguntando: o que queremos dizer com vitalidade e viabilidade para gerar sustentabilidade? E eles destacaram os âmbitos de cada uma delas.

Vitalidade

- Refere-se à energia, à paixão e ao dinamismo que levam as organizações e os indivíduos maristas a viverem seu carisma e missão com entusiasmo e propósito.
- Abrange a vitalidade e o espírito vivificante que infunde todos os aspectos da vida marista, incluindo a educação, a pastoral e a vida comunitária.
- Assegura que a missão marista permaneça relevante, atraente e sensível às necessidades dos tempos, inspirando outros a se unirem à missão e a levá-la adiante com zelo.

Viabilidade

- Relaciona-se com a capacidade das organizações maristas de prosperar e se desenvolver a longo prazo.
- Envolve uma gestão financeira sólida, estruturas de governança eficazes e processos de planejamento estratégico que permitem a adaptação, o crescimento e a sustentabilidade ao longo do tempo.
- Assegura que as pastorais maristas possam cumprir sua missão e atender às necessidades de suas comunidades, permanecendo fiéis aos seus valores e princípios.

Sustentabilidade

- Enfatiza a administração dos recursos e o cuidado responsável com o meio ambiente, bem como o bem-estar social e econômico dos indivíduos e das comunidades.
- Envolve o fomento de práticas que promovam a justiça, a solidariedade e o bem comum, assegurando que os benefícios da missão marista cheguem às gerações presentes e futuras.
- Assegura que o impacto do apostolado marista seja duradouro e transformador, contribuindo para a construção de um mundo mais justo e compassivo, de acordo com os valores e a espiritualidade maristas.

Os Irmãos Ben e Jorge, em seguida, indicaram alguns desafios

para a sustentabilidade, que, em resumo, são: globalização, influências externas (recessões econômicas, instabilidade política, desastres naturais e pandemias), mudanças sociais (pobreza, desigualdade, migração, degradação ambiental e justiça social), avanços tecnológicos, falta de discernimento. Eles também apontaram outras tendências que afetam a sustentabilidade: desvio da missão, mudança do cenário educacional, mudanças demográficas, restrições econômicas e financeiras, governança e transições de liderança.

Eles também chamaram a atenção para a resistência à mudança, quando se adere a práticas organizacionais antigas que não ajudam a missão. Concluíram afirmando que “enfrentar esses desafios requer planejamento estratégico, colaboração e compromisso com os valores e princípios maristas, bem como flexibilidade, adaptabilidade e inovação para responder às necessidades e circunstâncias em constante mudança”.

Depois dessa reflexão, o grupo retomou a síntese das indicações da fase pré-assembleia e cada uma das mesas recebeu a tarefa de selecionar 3 prioridades que conforme o próprio parecer deveriam ser abraçadas pelo Instituto globalmente.



O conjunto das 33 prioridades selecionadas foram o ponto de partida para o trabalho da tarde, que teve como escopo trabalhar na escolha das 5 prioridades que serão trabalhadas pelo instituto nos próximos anos.

A celebração eucarística coroou a jornada de trabalho.

[Fotos](#) | [Vídeo síntese do dia](#)



Síntese do dia desenhada por Luciane Lewis Xerxenevsky

12 DE ABRIL, SEXTA-FEIRA

SONHOS, DIRETRIZES E ESTRATÉGIAS PARA A MISSÃO

Fotos | Vídeo
 prioridades: [Marisa Temporão](#) | [Diogo Galline](#) | [Vídeo resumo do dia](#)

A Região Europa conduziu a oração que abriu os trabalhos em El Escorial do quinto dia, fazendo memória de São Marcelino Champagnat, que, vendo a realidade, olhou além... O dia foi dedicado a afinar as prioridades e estabelecer, a partir delas, os sonhos para o futuro da missão marista.



No dia anterior, ficaram definidas 6 prioridades, que podem ser de maneira simples, assim descritas: educação evangelizadora (1); direitos das crianças, adolescentes, jovens e mulheres (2); espiritualidade marista (3); participação ativa das crianças, adolescentes e jovens (4); cuidado com as relações familiares (5); cuidado da casa comum (6). A primeira parte da manhã foi dedicado ao diálogo sobre esses temas escolhidos, procurando defini-los de maneira mais clara.

O passo seguinte foi dedicado aos sonhos. Marcelo de Moraes, que ajuda ajudou como facilitador dos processos, destacou que

os participantes precisam imaginar “sonhos lúcidos”, ou seja, não qualquer sonho, mas sonhos relacionados com as prioridades escolhidas. A comissão preparatória leu os relatórios enviados pelas Unidades Administrativas e identificou 63 sonhos. Coube ao grupo, através da meditação pessoal, e conversa em grupo, identificar aqueles ligados às prioridades e selecionar, cada uma das 11 mesas, três sonhos prioritários como Instituto para dar respostas aos desafios e necessidades priorizados.

A parte da tarde foi dedicada à tarefa de sugerir diretrizes e estratégias que possam ser desenvolvidas no nível do instituto para que as prioridades validadas pela Assembleia se tornem realidade. Também para esse processo, o ponto de partida foi a síntese elaborada a partir do material recebido das Províncias. Seguindo sempre o mesmo percurso, individualmente, em grupo e em plenária, os participantes foram convidados, a partir da realidade e dos sonhos, a indicar caminhos que possam ser desenhados para tornar realidade tais sonhos. As diversas sugestões foram recolhidas e continua, no sábado, o processo de discernimento.

A oração, no final da tarde foi animada pela Região Europa. Após a janta houve a noite cultural, com destaque para apresentações das Unidades Administrativas das Américas e da Ásia.



13 DE ABRIL, SÁBADO

DISCERNINDO DIRETRIZES E ESTRATÉGIAS

Fotos | Vídeos: [Ir. Cristina, SMSM](#) | [Pe. Pedro García](#) | [Ir. Anna Khady, SM](#) | [Vídeo do dia](#)

O penúltimo dia do encontro foi aberto por Mark Elliott, da Comissão Preparatória, que conduziu a oração da manhã. Em seguida deu-se continuidade ao trabalho de definição das diretrizes e estratégias para a implementação das prioridades elegidas.



Na sexta-feira, os participantes se dedicaram a indicar diretrizes e estratégias para a implementação das prioridades. Cada grupo indicou várias sugestões. A comissão preparatória agrupou todas as propostas de diretrizes sob as 6 prioridades definidas no dia anterior. E as estratégias foram agrupadas de acordo com as diretrizes. Muitas ideias emergiram e a manhã do sábado foi dedicada a identificar aquelas mais eficazes para a missão, que serão assumidas como Assembleia e propostas para todo o Instituto.

O processo de discernimento, seguindo a metodologia dos dias anteriores, foi marcado pela “conversação no Espírito”: reflexão pessoal, diálogo nas mesas e partilha na plenária.

Houve também uma mudança importante em relação às prioridades. A prioridade número três havia sido definida como “espiritualidade marista”. Nessa prioridade foi incluída um aspecto mais amplo, relativo ao “sentido da vida”, um tema muito sentido no ambiente escolar que provoca dificuldades inerentes à saúde mental, algo que apareceu de maneira repetida nas conversas. Os participantes notaram que “espiritualidade” pode não revelar de maneira evidente essa

realidade. Por isso, decidiu-se acrescentar a “Saúde Mental” como a sétima prioridade.

No final da manhã, o Ir. José Sánchez, da Comissão Preparatória, considerando o grande número de sugestões e contribuições dada pelos participantes, pediu uma palavra de confiança ao grupo de redação, que assumiu a tarefa de redigir uma proposta do documento final.

Não houve outras atividades durante o dia. À tarde, enquanto um grupo de participantes trabalhava na elaboração da proposta de documento a ser discutida no último dia da MIMA, a maior parte dos participantes aproveitou a oportunidade para visitar os arredores do local da Assembleia, especialmente o [Real Monasterio de San Lorenzo de El Escorial](#).



Síntese do dia desenhada por Luciane Lewis Xerxenevsky

15 DE ABRIL, DOMINGO

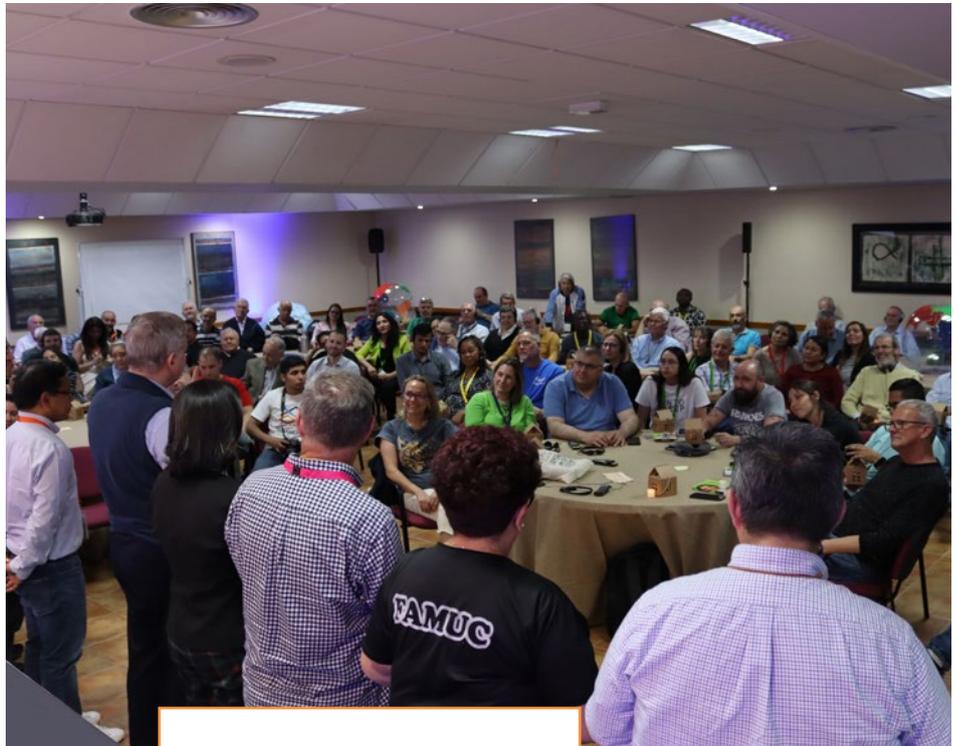
CONCLUSÃO DA ASSEMBLEIA

[Fotos do dia](#) | [Fotos do lançamento do documento](#) | [Vídeo de saudações](#) | [Mais sobre a MIMA](#)

No começo dos trabalhos, o Ir. José Sánchez, da Comissão Preparatória, convidou a Correen Paul, do Conselho para a Associação Lassaliana e Missão Educativa, para partilhar umas palavras sobre sua presença na MIMA. O Irmão recordou a afinidade da missão e carisma das duas congregações e sublinhou o percurso comum que as duas famílias carismáticas estão percorrendo. Correen, por sua vez, agradeceu o convite e sublinhou a solidariedade do mundo De La Salle com a missão em prol dos mais necessitados através da educação: *“Sim, essa é a missão dos irmãos e parceiros do De La Salle, enraizada na fé, no serviço e na comunidade”*.

Em seguida, depois das informações práticas para o último dia da Assembleia e para as viagens de volta ao próprio local, Marcelo, facilitador, tomou a palavra e indicou o trabalho da manhã, que consistiu na análise do rascunho preparado no dia anterior pela Comissão Preparatória do documento final que será enviado para todo o Instituto proximamente. Foi recordado que se trata de um documento, que por natureza pode representar limites, não incluindo todas as realidades e expressões vitais que existem na Missão Marista. Trata-se de um mapa, que nem sempre traduz o território na sua globalidade; a vida é mais rica do que um documento. Embora tenha-se feito, através do diálogo no Espírito, um esforço na busca do consenso, algumas realidades podem ter querido estrar presentes de maneira mais evidente e todos os participantes têm consciência desse limite.

O documento está organizado a partir das prioridades apontadas pela assembleia, elas estão compostas de um título, uma descrição e temas associados. Na sequência, numeradas, estão apresentadas



7 PRIORIDADES:

1. **Educação evangelizadora marista de qualidade, que forme para o mundo e seja transformadora.**
2. **Promoção e proteção dos direitos da criança e da juventude.**
3. **Espiritualidade Marista como fonte geradora de sentido e cuidado com a vida.**
4. **Participação e engajamento das crianças, adolescentes e jovens, por meio de espaços de escuta ativa e sensível.**
5. **Cuidado das Relações Familiares para nutrir crianças e jovens.**
6. **O cuidado de nossa casa comum**
7. **Promoção da saúde mental, bem-estar e cuidado integral das pessoas**

as diretrizes e sugestões de estratégias associadas a cada uma das diretrizes.

Depois da aprovação do documento final, a comissão achou por bem enviar também uma mensagem dos participantes a todos os Instituto. A mensagem foi lida na assembleia e é destinada “a você, Marista de Champagnat”, e começa assim:

Somos família global, somos irmãos e irmãs, Somos seus olhos e ouvidos, seus braços e seu coração. Na missão, Champagnat. Na missão.

Tanto o documento final quanto a mensagem serão divulgados nos próximos dias.

Terminada essa fase, os participantes se dividiram por regiões >>>

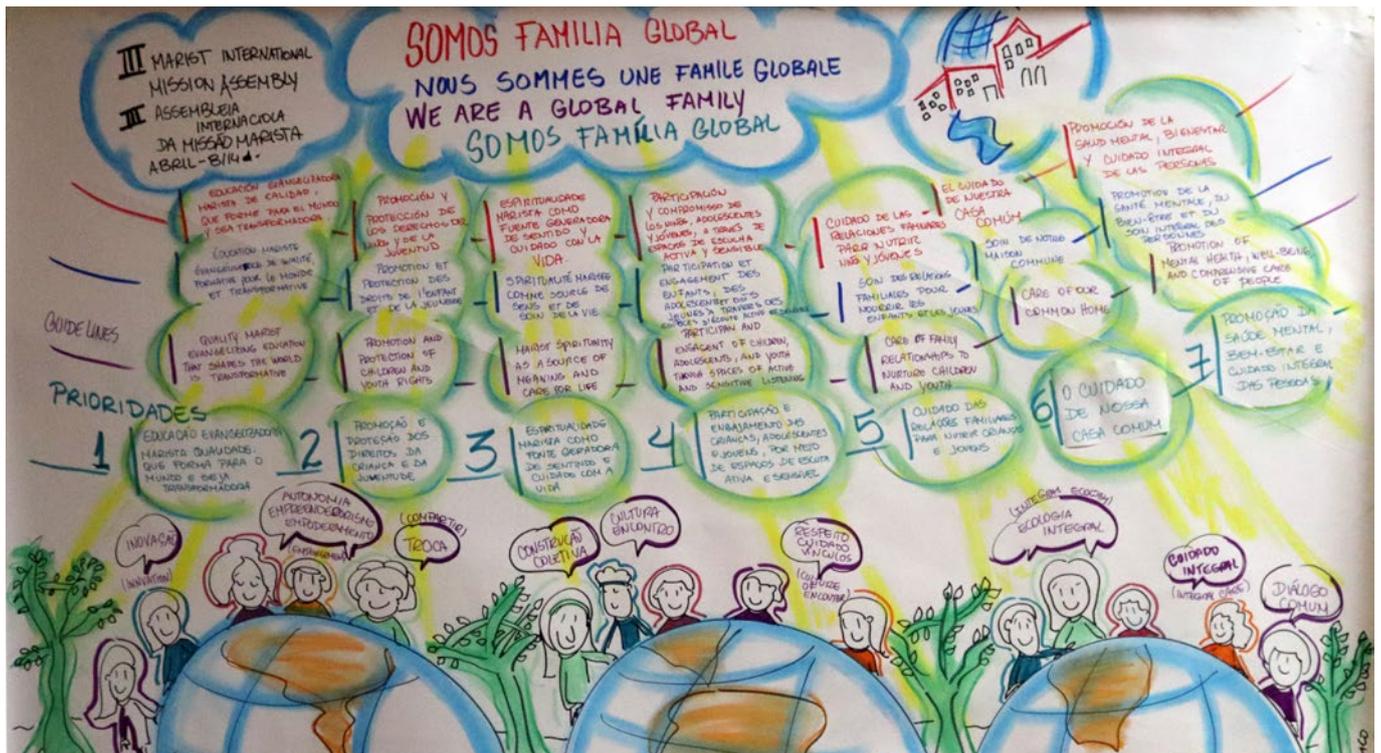
com a tarefa de identificar quais estratégias e recursos podem ser pensadas para comunicar os frutos da MIMA em cada região e Unidade Administrativa do Instituto.

A parte da tarde começou com a revisão do encontro. Em seguida houve o lançamento do documento **Nos Passos de Marcelino Champagnat: Missão Educativa Marista**, um momento significativo, conduzido pelo Ir. Niño Mayor, do Secretariado de Educação e evangelização, e Erin Kelly, dos Estados Unidos, durante o qual os participantes receberam uma cópia do documento. Contou com apresentações dos Irmãos **Ernesto Sánchez, Superior Geral, Luis Carlos Gutiérrez, Vigário Geral**, e dos conselheiros gerais Ken McDonald e Ben Consigli, além da conclusão do Ir. José Sánchez, diretor do Secretariado de Educação e Evangelização. A partir desse momento, o documento passa a ser disponibilizado para todo o Instituto.

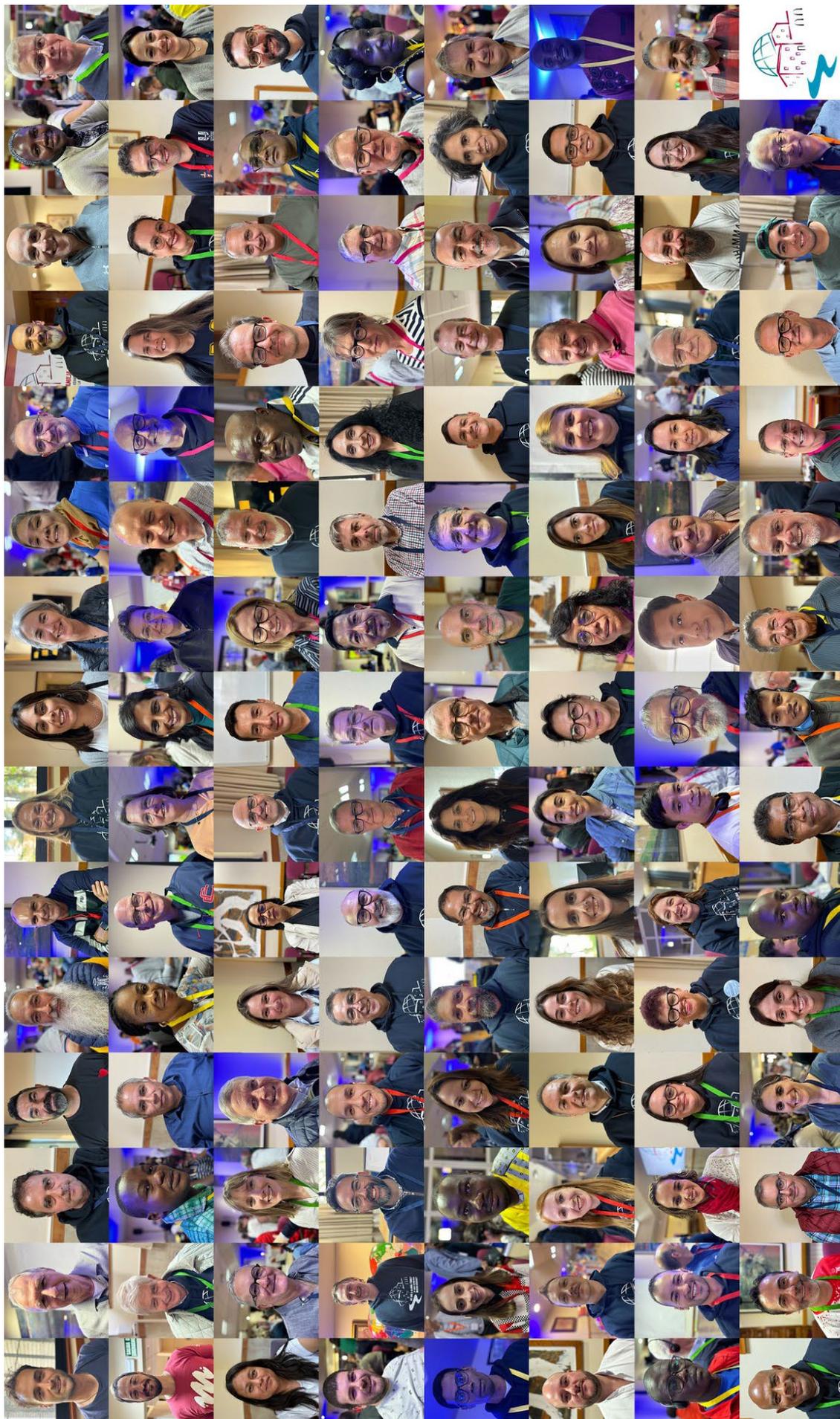


Em seguida houve o encerramento da Assembleia que coincidiu com a missa do envio. Houve os tradicionais agradecimentos a todos os participantes, às equipes de apoio e, em especial, à comissão preparatória. Cada participante recebeu

um símbolo que consistiu em uma miniatura de casa e uma vela. O Ir. Ernesto pediu aos participantes para que fossem os primeiros a colocar em prática, no próprio âmbito de atuação, as prioridades definidas nesses dias, destacando que “todos precisam dar um pouco de si mesmos para a globalidade”. Terminou exortando a “seguir na escuta do Espírito, abertos ao Capítulo Geral”.



Síntese do dia desenhada por Luciane Lewis Xerxenevsky



Participantes da III MIMA

Foram chamados a participar da Assembleia 120 pessoas, delegados das Unidades Administrativas, membros da Administração Geral, representantes de redes, das regiões e outras pessoas convidadas. São pessoas comprometidas com a vida e missão maristas, capazes de repassar localmente o processo vivido em El Escorial. Nesse grupo está presente também a equipe de apoio.

Delegados das Unidades Administrativas

Adrián Ponzán Frisa – Ibérica, Espanha
 Albert Andre – West Central Europe, Bélgica
 Alberto Burguete – Ibérica, Espanha
 Alfredo Alba Olvera – México Occidental
 Alvaro Luis Lopes Quintas – Brasil Centro-Sul
 Amparo Domínguez Peris – Mediterránea, Espanha
 Ana Belén Donoso – Cruz del Sur, Argentina
 Ana Eraso Cantero – Ibérica, Espanha
 Ana Iris Rodríguez Tula – Santa María de los Andes, Bolívia
 Anacleto Peruzzo – Brasil Centro-Sul
 Carlos Martínez Lavín y García Lascuráin – México Central
 Celestine Suinyuy Tayu – West Africa, Camarões
 César Augusto Remigio Núñez Rojas – Santa María de los Andes, Peru
 Chinyere Salomey Etuh-Okpara – Nigéria
 Christopher Sullivan – Estados Unidos
 Conny Stuart – West Central Europe, Holanda
 Darren Burge – Star of the Sea, Austrália
 David Hall – Star of the Sea, Austrália
 Deysiane Farias Pontes – Brasil Centro-Norte
 Diana Cristina Lozano Camargo – Norandina, Colômbia
 Diogo Luiz Santana Galline – Brasil Centro-Sul
 Eleftheria Rousi – L'Hermitage, Grécia
 Éric Reynier – L'Hermitage, França
 Erin Kelly – USA, Estados Unidos
 Eva Ruiz Rodríguez – Ibérica, Espanha
 Gerardo José Munguía González – América Central, Guatemala
 Giselle Talbot – Star of the Sea, Austrália
 Hugo Muñoz Ojeda – México Occidental
 Ifeanyi Mbaegbu – Nigéria
 Javier Velasco Fargas – Compostela, Espanha
 João Ernesto António Cabral – África Austral, Angola
 João Rizzio Vicente Fett – Brasil Sul-Amazônia
 Jonathan Drouin – Canadá
 José Bittencourt – Brasil Sul-Amazônia
 José Wagner Rodrigues da Cruz – Brasil Centro-Norte
 Juan Achard – Cruz del Sur, Uruguai
 Juan Manuel García López – Santa María de los Andes, Peru
 Juan Ramón Rico Ortega – Mediterránea, Espanha
 Juanita González Oyervides – México Occidental
 Julia Lederwasch – Star of the Sea, Austrália
 Kevin Wanden – Star of the Sea, Nova Zelândia
 Lantohery Angelin Rasandratriniaina – Madagascar
 Laura de Fátima Ferraz – Brasil Centro-Sul
 Lawrence Wonipokueh Doe – West Africa, Libéria
 Leía Raquel De Almeida – Brasil Sul-Amazônia
 Luiz André Da Silva Pereira – Brasil Centro-Norte
 Marcela Hormazábal Cruz – Santa María de los Andes, Chile
 Marcelo Carlos Fabián De Brito – Cruz del Sur, Argentina
 Marcia Maria Rosa – Brasil Centro-Sul
 Marco Cianca – Mediterránea, Itália
 Maria Casanova Moreno – L'Hermitage, Espanha
 Maria José Avendaño Muñoz – Compostela, Espanha
 Maria Ofelia Ramírez Apan – México Central
 Maria Verónica Navas – Cruz del Sur, Argentina
 Marisa Temporão – Compostela, Portugal
 Mary Elizabeth Martin – Estados Unidos
 Mermete Fatou Koné – West Africa, Costa do Marfim
 Michael Alexander Anamá Anamá – Norandina, Colômbia
 Michael Friday Mbibi – Nigéria
 Michel Longena Bokolu – Central East Africa, Rep. Dem. Congo
 Miriam de la Luz Barrera García – México Central
 Mónica Ulloa Bermúdez – América Central, Costa Rica
 Natália Ferreira Campos – Brasil Centro-Norte
 Nghi Le Van – MDA, Vietnam

Nilvo Luiz Favretto – Brasil Sul-Amazônia
 Patricia Erazo – América Central, El Salvador
 Raúl García Milán – L'Hermitage, Espanha
 Regina Sandoval – América Central, Guatemala
 Richard Jose Peñaloza Graterol – Norandina, Venezuela
 Roman Alvarez Garcia – Compostela, Espanha
 Sabine Chéhab Sawaya – Mediterránea, Líbano
 Samaria Elizabeth Alonso Orozco – México Occidental
 Steven Nathaniel Chinsolo – Southern Africa, Malawi
 Tapan Mondol – MDA, Bangladesh
 Todd Patenaude – Estados Unidos
 Xavier Rojas Guillen – México Central
 Yong Chul (Domingo) Lee – East Asia, Coreia

Representantes das redes e Regiões

José Antonio Rosa Lemus – Região Europa, Espanha
 Leonardo Humberto Soares – Região América Sul, Brasil
 Marcelo Bonhemberger – Rede de Universidades, Brasil
 Miguel Fernandes Ribeiro – Rede P.J.M, Brasil
 Ricardo Tavares de Oliveira – Rede de Editoras, Brasil
 Rodrigo Espinosa Larracochea – Região Arco Norte, México

Conselho e Administração Geral

Andrea Rossi, FMSI
 Ben Consigli, Conselheiro Geral
 Ernesto Sánchez Barba, Superior Geral
 João Carlos do Prado, Conselheiro Geral
 Jorge Gaio, Ecônomo Geral
 Josep Maria Soterias Pons, Conselheiro Geral
 Ken McDonald, Conselheiro Geral
 Lindley Sionosa, Secretariado Irmãos Hoje
 Luis Carlos Gutierrez Blanco, Vigário Geral
 Manu Jesús Gómez Cid, Secretariado de Leigos
 Óscar Martín Vicario, Conselheiro Geral
 Sylvain Romuald Ramandimbarisoa, Conselheiro Geral
 Valdicer Civa Fachi, Secretariado de Solidariedade

Convidados

Anna Khady Ndiaye – Irmã Marista, Senegal
 Coreen Patricia Paul – La Salle, Malásia
 Cristina Giustozzi – Irmã Missionária Marista, Itália
 Elsa Nayeli Méndez Serrano – Irmã Marista, México

Comissão preparatória

Alex Mena Goldáraz – Ibérica, Espanha
 Ángel Diego García Otaola – Administração Geral
 Fátima Rodrigues Gonçalves – Brasil Centro-Norte
 Francisco Javier Llamas Fernández – Champagnat Global, Espanha
 José Sánchez Bravo – Administração Geral
 María del Socorro Alvarez Noriega – México
 Mark Elliott – Star of the Sea, Austrália
 Mónica De Jesús Villacis Suárez – Norandina, Equador
 Niño Pizarro – Administração Geral

Equipe de apoio

Bruno Manoel Socher – Brasil Centro-Sul – Tradutor
 Luciane Lewis Xerxenevsky – Brasil Sul-Amazônia – Desenho
 Luis Antonio Pérez Murillo – Champagnat Global, Espanha – Logística e comunicação
 Luis García Sobrado – Compostela, Espanha – Tradutor
 Luiz Da Rosa – Administração Geral – Comunicação
 Marcelo de Moraes Cordeiro – Brasil Sul-Amazônia, Facilitador
 María Cristina Plaza Sánchez – Champagnat Global, Espanha – Logística e comunicação
 Pedro García – Espanha – Capelão
 Teófilo Minga – Compostela, Portugal – Tradutor
 Tony Clarke – Star of the Sea, Austrália – Oração e animação



Instituto dos Irmãos Maristas - Casa Geral

Piazzale Marcellino Champagnat, 2 - Roma, Itália - comunica@fms.it

Website

<http://www.champagnat.org>

YouTube

<https://www.youtube.com/user/champagnatorg>

Facebook

<https://www.facebook.com/fmschampagnat>

Twitter

https://twitter.com/fms_champagnat